EXPANSÃO URBANA E DINÂMICAS DE HABITAÇÃO

Bárbara A. Batista dos Santos (PROVIC) , Dr. Eduardo Pereira (ORIENTADOR) e Ms. Nisiane Madalozzo (nmadalozzo@gmail.com)

Serviços Urbanos e Regionais: Administração Municipal e Urbana, Estudos de Habitação

Palavras chave: Urbanização, Diferença Socioeconômica, Indicadores sociais.

Resumo

O presente trabalho estuda a formação e a atual composição urbana de Ponta Grossa, levando em consideração os aspectos socioeconômicos e físicos da ocupação do relevo, tendo em vista o aumento considerável da população. O objetivo central da pesquisa é 'Analisar a produção do espaço urbano nos arredores de ferrovias e arroios intraurbanos em Ponta Grossa – PR'. Tendo em vista que a localização das favelas e da população de baixa renda tem íntima relação com a conformação histórico geográfica, assim como a têm as decisões de implantação de condomínios fechados de casas de luxo ou os novos edifícios de alto padrão. Além disso, percebe-se também que as margens desses rios, salvo algumas exceções em pontos mais abastados, apresentam características comuns no que tange à morfologia, uso e ocupação do solo, renda, valor da terra e outros aspectos, em geral envolvendo ocupações irregulares e baixa qualidade de vida para uma parcela da população.

Introdução

A expansão da cidade de Ponta Grossa é um fato evidente, visto que, em 1960 contabilizava 50 mil habitantes e nos dias atuais supera os 300 mil moradores. Analisando os anos sessenta, a concentração maior de pessoas estava nas áreas centrais e ao longo da estrada de ferro, e o fenômeno da urbanização ia perdendo força nas periferias. Nos anos 2000 evidenciou-se o adensamento nesses locais, ou seja, surgiram novas favelas e expandiram-se as já existentes. Considerando a qualidade das moradias encontradas nas diferentes regiões da cidade pode-se afirmar que os padrões sociais declinam do centro para as periferias.[2]

Mas, apesar desse aparente modelo solidificado de urbanização, começaram a surgir elementos que começam a dissolver essa formação, com favelas próximas às áreas centrais, em regiões chamadas de *non eadificandi*. Surgiram então as chamadas "células isoladas", que consiste na ida das classes mais altas - da sua atual localização central - para as áreas mais afastadas, sendo estas, vistas como bairros de alto padrão descentralizados.[1]

A fim de evidenciar a existência de tal diferença social foram analisados diversos indicadores, dentre os quais, a dispersão dos equipamentos de saúde nas diferentes regiões da cidade e seu raio de abrangência. Com tais informações foi possível, através de um software, realizar a explanação visual dos dados obtidos, a fim de facilitar a visualização do fenômeno. Pode-se então, chegar nas disparidades existentes entre o acesso à saúde pública nos diferentes âmbitos do município.

Além disso, foram consideradas as malhas de transporte público, contendo os pontos, rotas e terminais existentes para assim ratificar a diferença efetiva no uso do transporte público. Além desses pontos levantados, foi feita a análise no que diz respeito aos condomínios fechados existentes, levando em consideração a diferença de padrão existente entre cada um.

Materiais e Métodos

A fim de cumprir com os objetivos propostos, foram empregadas diversas técnicas de operacionalização, sendo essas, estudos cujo propósito é identificar o contexto de ocupação da população pontagrossense. Além de identificar a relação que, sobretudo, o meio físico exerce sobre essa circunstância.

Ferramentas de produção de mapas e cartogramas foram largamente empregadas durante a pesquisa. Optou-se pela utilização do Software Quantum GIS, no qual serão lançadas informações georreferenciadas acerca das demarcações de rios e ferrovias, dos equipamentos e infraestrutura disponíveis, do valor da terra, da propriedade dos terrenos e outros dados.

Resultados e Discussão

Foram obtidos diversos cartogramas identificando os equipamentos referentes a saúde, desde prontos socorros até hospitais especializados, visando avaliar a cobertura oferecida pelo município segundo o raio de influência considerado aceitável pelo Estudo Técnico da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) do Estado da Paraíba. Visto que este é o principal e mais abrangente documento de estudo realizado na área.

Além disso, houve a confecção de mapas contendo informações de saúde, educação, preço do lote e áreas de condomínios sobrepostas nos mais diversos âmbitos sociais de Ponta Grossa, para assim estabelecer uma relação entre a sua existência e área de abrangência de tais equipamentos.

Ademais, foram produzidos cartograma contendo a estrutura da malha de transporte público de Ponta Grossa, com destaque para terminais, ponto de ônibus e rotas existentes. Além da identificação e localização dos condomínios fechados de alto padrão em Ponta Grossa, levando em conta as adversidades do relevo e sua posição em relação à mancha urbana.

Conclusões

Analisando os cartogramas elaborados, notou-se uma desigualdade existente entre o acesso aos mais diversos equipamentos públicos, dando-se ênfase aos equipamentos de saúde e de transporte púbico que atender à população mais central. Contudo, ao considerar a localização dos condomínios de alto padrão e fazendo-se uma análise mais complexa desse último, no qual levou-se em consideração as particularidades do relevo onde existem tais edificações, foi possível ver com clareza

que a diferença existente entre as classes sociais ocupantes está atrelada a diversos elementos, e não somente às características físicas do local.

Assim sendo, em determinadas regiões os fatores naturais existentes podem agregar, ou não, valor à propriedade. Nota-se então, que o fenômeno que teve início nos anos 2000 tomou forma concreta nos dias atuais. Ou seja, a realidade do início da colonização - onde as camadas sociais mais abastadas permaneciam no centro, quanto que as classes mais baixas residiam em locais *non eadificandi* – dissolveu-se com grande amplitude. Uma vez que atualmente, não há um padrão de urbanização, visto que, existem condomínios de alto padrão localizados nas margens de rios, os mesmos que margeiam a moradia de populações mais carentes.

Referências

1) NASCIMENTO, E.; MATIAS, L. F. Expansão urbana e desigualdade socioespacial: uma análise da cidade de Ponta Grossa (PR).**Raega-O Espaço Geográfico em Análise**, v.23, 2011.

2) SAHR, C.L.L. "**Estrutura interna e dinâmica social na cidade de Ponta Grossa**." _____. *Espaço e Cultura: Ponta Grossa e os Campos Gerais. Ponta Grossa: Editora da UEPG* (2001).